

Terreno desmatado em Búzios provoca polêmica entre Carlos Minc e o Ibama

Deputado entra com ação na Justiça contra o órgão alegando crime ambiental

• O presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa, Carlos Minc, disse ontem que vai entrar com uma ação na Justiça para que o proprietário de uma extensa área de preservação ambiental na Praia de José Gonçalves, em Búzios, que foi desmatada com autorização do Ibama, replante toda a vegetação atingida pelo corte. Minc, que ontem vistoriou o local, disse ainda que vai pedir à presidência do instituto a destituição do superintendente regional do Ibama no Rio, Antonio Carlos Velasco, que assinou a autorização.

— É uma coisa inacreditável. Eles vão ter que reparar o que fizeram, com base no Artigo 225 da Constituição Federal, que exige

restauração em casos de crime ambiental — ameaçou Minc. — Sempre que a gente chama o Ibama para uma ação de proteção ao meio ambiente, o instituto não participa, alegando falta de recursos. Mas para garantir a destruição da Mata Atlântica eles mobilizaram até fiscais armados — acrescentou.

Velasco, por sua vez, garantiu que a autorização foi correta. Ele afirma que o local não é uma área de preservação ambiental, não contém espécimes típicas de Mata Atlântica, nem mesmo é uma reserva de pau-brasil, como argumentara o secretário de Meio Ambiente de Búzios, Carlos Alberto Muniz, na ação judicial que impediu na comarca de Cabo Frio

contra o desmatamento e que obteve liminar quinta-feira.

— A área corresponde a uma servidão (passagem para uso público dentro de uma propriedade privada) que existe há mais de 20 anos, mas estava interdita pela vegetação que cresceram ali. O proprietário somente pediu autorização para limpar a servidão, e isso interessa também à comunidade local, que terá a passagem disponível para transitar. Tenho em mãos o laudo elaborado por um engenheiro florestal, um engenheiro agrônomo e um biólogo, que garantem não ter encontrado lá vegetação integrante da Mata Atlântica — rebateu o superintendente do Ibama.

Velasco vai estar hoje, às 10h,

na Câmara Municipal de Búzios, acompanhado dos técnicos que elaboraram o laudo, para qualquer esclarecimento. Por outro lado, Minc, Muniz e o deputado federal Fernando Gabeira (PV), que é presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, marcaram para o mesmo horário uma audiência pública na escola da Praia da Ferradura, no mesmo município. Eles pretendem convencer a população a, nos fins de semana, demarcar, por iniciativa própria, as reservas ambientais da região. Isso até que a Prefeitura de Búzios possa preparar as placas que vão sinalizar, oficialmente, as áreas de preservação ambiental no balneário. ■

CE/IBAMA
4/10/97
20